

SOJA CAI POR CLIMA E MERCADO FINANCEIRO:

o resultado da semana para os futuros da soja na Bolsa de Chicago foi negativo, com o contrato de julho perdendo quase 5% na semana, e cotado na mínima em três semanas na sextafeira, em US\$ 11,03/bushel.

Foram quatro sessões negativas motivadas por melhora do clima, com chuvas no meio oeste americano, favorecendo o plantio.

O percentual de plantio nos Estados Unidos é de 96%, em normalidade em relação às safras anteriores, com 73% das lavouras em condições de boas a excelentes, percentual melhor que há um ano. A estimativa de produção é de 103,42 milhões de toneladas na temporada 2016/17.

Além disso, a expectativa na semana, e a confirmação a partir de quinta-feira da decisão popular de que o Reino Unido deixará a União Europeia, afetou as commodities e mercados globais. Na sexta-feira o contrato de julho chegou a apresentar perda de 1,61% no dia, o dólar ganhava quase 2% em relação a uma cesta de moedas, enquanto o euro e libra esterlina recuavam fortemente.

A preocupação em torno das condições climáticas durante julho e agosto nos Estados Unidos permanece como ponto de atenção, bem como o relatório do USDA a ser divulgado no final do mês, mostrando se a área de soja poderá sofrer aumento em relação às estimativas atuais.

No mercado interno o preço médio recebido pelo produtor recuou em relação à semana anterior, cotado na média semanal em R\$ 81,77/sc, segundo a SEAB. Os prêmios no porto de Paranaguá permaneceram firmes. As cotações na semana foram em torno de R\$ 95,00 por saca no porto.

MILHO SEGUE A SOJA, E É COTADO NA MÍNIMA EM SETE SEMANAS: os futuros de milho na CBOT acumularam perdas na semana, com o contrato de julho—16 cotado na sexta-feira na mínima de US\$ 3,82 por bushel, seguindo os mesmos fatores negativos ocorridos para o mercado de soja, e com excelentes condições das lavouras americanas, acima do que era esperado pelo mercado.

No mercado interno, o percentual colhido do milho safrinha no Estado é de 10%, segundo a SEAB. O preço médio semanal recebido pelos produtores recuou em relação à semana anterior, na média semanal de R\$ 36,11 por saca.

SOJA

PREÇO CBOT (US\$/bushel)	
Na semana (contrato julho/16)	11,28
Máxima da Semana (contrato julho/2016)	11,03
Mínima da Semana (contrato julho/16)	11,43
Em maio - 2016	10,78
Em maio - 2015	9,53
Na média dos últimos 5 anos	12,95

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)	
Na semana (SEAB)	81,77
Em maio	73,10
Há um ano	56,58
PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ	

PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (JULHO/16)

Porto de Paranaguá (Cents/bushel) 103

Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

MILHO

PREÇO CBOT (US\$/bushel)			
Na semana (contrato julho/16)	3,99		
Máxima da semana (contrato julho/16)	4,21		
Mínima da semana (contrato julho/16)	3,83		
Em maio-2016	3,90		
Em maio-2015	3,60		
Na média dos últimos 5 anos	5,49		

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana	36,11
Em abril	39,98
Há um ano	19,41

Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

CÂMBIO (R\$/US\$)



Fonte: BC - projeção fim do período / relatório 17/06/2016. Elaboração: DTE | Sistema FAEP



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA 250 1200 1000 200 Produção e Consumo **Estoques Finais** 800 150 600 400 50 200 0 0 2010/11 2011/12 2012/13 2013/14 2015/16 2016/17 2014/15 Produção (1000MT) Consumo (1000 MT) -O- Estoques Finais (1000MT) Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

PERCENTUAL COMERCIALIZADO NO ESTADO (%)

	Atual	Safra 14/15	Média 5 anos
Soja	75	67	73
Milho 1 ^a	94	77	75
Milho 2 ^a	29	18	14
		77 18	1.4

Fonte: Seab, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP